



Projeto Casas Lares Calábria - Unidos pelo Afeto III



Porto Alegre
Novembro/ 2022



1 . APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Resumo Executivo

Estamos solicitando ao CMDCA o Certificado de Captação de Recursos para o Projeto Casas-lares Calábria – Unidos pelo Afeto III

O foco do Projeto é qualificar o atendimento no Acolhimento Institucional de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, sob medida protetiva, cujas famílias tenham perdido o poder familiar. Buscamos resgatar a autoestima, a cidadania, a saúde física e emocional do acolhido, proporcionando um lar onde tenham amor, educação e um ambiente estruturado para um desenvolvimento saudável, até que seja viabilizado o retorno à família de origem ou, na sua impossibilidade, o encaminhamento para família substituta.

O público beneficiado pelo Projeto são crianças e adolescentes de 0 a 18 anos em situação de vulnerabilidade social, sob medida protetiva de Acolhimento Institucional, com suspensão ou destituição do poder familiar.

Serão atendidos no projeto até 52 acolhidos divididos em 06 casas lares em diferentes bairros de Porto Alegre.

O objetivo do projeto é resgatar a autoestima, a cidadania, a saúde física e emocional, proporcionando um lar onde crianças e adolescentes tenham amor, educação e um ambiente estruturado para um desenvolvimento saudável.

A principais ações previstas são pertinentes do Programa de acolhimento institucional: preservação dos vínculos familiares; Atendimento personalizado e em pequenos grupos; Desenvolvimento de atividades em regime de coeducação; Não desmembramento de grupos de irmãos; Evitar, sempre que possível, a transferência para outras organizações de acolhimento; Participação na vida da comunidade local; Preparação gradativa para o desligamento; Garantia do direito à segurança alimentar; Oportunidade de conviver em um ambiente protetivo e acolhedor com atenção a todas as condições de higiene e limpeza garantidas. Articulações com a rede social de apoio da criança e adolescente e acesso ao sistema de garantia de direitos quando necessário por parte da equipe. Acompanhamento nas questões pedagógicas com material e equipamentos adequados; deslocamento para atendimentos e para recolhimento de doações diversas através de veículo utilitário.

Como resultados esperamos o resgate da auto-estima ao proporcionar um acompanhamento das crianças e adolescentes em ambientes adequados ao e fortalecimento de vínculos familiares, fundamentais no programa de Acolhimento Institucional, uma vez que o mesmo deve ser de caráter provisório, visando à reinserção na família de origem ou extensa ou até mesmo a colocação em família substituta em casos previamente definidos.

O valor total do Projeto é de: R\$ 1.361.215,61 (Um milhão, trezentos e sessenta e um mil, duzentos e quinze reais e sessenta e um centavos)

O valor total a captar junto ao FUNCRIANCA é de **R\$ 1.361.215,61** (Um milhão, trezentos e sessenta e um mil, duzentos e quinze reais e sessenta e um centavos) Outros apoiadores que temos são: Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC, Instituto Pobres Servos da Divina



2. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE

2.1. Dados de Identificação

a. RAZÃO SOCIAL DA MANTENEDORA: Instituto Pobres Servos da Divina Providência			
b. CNPJ: 92.726.819/0004-00			
c. ANO DE FUNDAÇÃO: 1962			
d. ENDEREÇO SEDE: Rua Aracaju, 650			
Bairro: Vila Nova	Cidade: Porto Alegre	Estado: RS	CEP: 91740-320
e. Fone: 51 3245.7222			
f. NOME FANTASIA ou EXECUTORA DO PROJETO: Centro de Educação Profissional São João Calábria			
g. Endereços da Execução do Projeto: Casa Calábria – Estrada Aracaju, 700 – Bairro Nonoai Casa Recomeçar - Rua João Passuelo, 1290 - Vila Nova Casa Semeando Esperança - Rua João Passuelo, 1280 - Vila Nova Casa Acolher - Rua Chácara do Banco, 511 - Restinga Casa Pandorga - Rua Chácara do Banco, 511 - Restinga Casa Recanto dos Sonhos - Rua Chácara do Banco, 511 - Restinga			
h. Número de registro CMDCA: 625			
Inscrição CMAS: 117			

2.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Centro de Educação Profissional São João Calábria, uma filial do Instituto Pobres Servos da Divina Providência, é um espaço de acolhida, proteção e inter-relações humanas em prol da inclusão social, voltado ao atendimento de crianças, adolescentes, jovens e idosos em situação de vulnerabilidade. Inspirado nas diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e de acordo com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, promove e estimula o desenvolvimento integral das pessoas com vistas ao ingresso ao mundo do trabalho, à inclusão social, à convivência familiar e comunitária, respeitando a territorialidade, conforme preconiza o Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Dentre as diversas atividades, podemos citar: o Acolhimento Institucional, Abordagem Social, Aprendizagem e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 14 e 15 a 18 anos.

3. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

3.1 LOCAL DE EXECUÇÃO DO PROJETO

- Casa Calábria – Estrada Aracaju, 700 – Bairro Nonoai
- Casa Recomeçar - Rua João Passuelo, 1290 - Vila Nova
- Casa Semeando Esperança - Rua João Passuelo, 1280 - Vila Nova
- Casa Acolher - Rua Chácara do Banco, 511 - Restinga
- Casa Pandorga - Rua Chácara do Banco, 511 - Restinga
- Casa Recanto dos Sonhos - Rua Chácara do Banco, 511 - Restinga

3.2 PÚBLICO



BENEFICIÁRIO DIRETO

Até 52 crianças/adolescentes de 0 a 18 anos em situação de vulnerabilidade, em medida protetiva de Acolhimento Institucional, com suspensão ou destituição do poder familiar, encaminhados pelo poder judiciário e pela Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC), conforme prevê o artigo 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente, oriundo de diversas regiões do município de Porto Alegre.

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS

Familiares (pais e/ou família extensa entendida como aquela que vai muito além dos laços parentais – pais/casal e filhos e/ou parentes próximos) das crianças/adolescentes acolhidos, através do acompanhamento técnico em conjunto com os serviços dos territórios.

3.3 JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Desde 2012, o Calábria passou a atender, na modalidade casas-lares, o serviço de acolhimento para crianças/adolescentes de 0 a 18 anos afastadas do convívio familiar por determinação judicial. A criança/adolescente permanece aos cuidados de pais sociais até que seja viabilizado o retorno à família de origem ou, na sua impossibilidade, o encaminhamento para família substituta. São realizadas atividades de ressocialização e reconstrução dos vínculos familiares. A execução do projeto está alinhada à pedagogia Calabriana, oferecendo condições propícias à transformação de um cenário que fragiliza, rompe e destrói os vínculos familiares, e que gera a exclusão e a violência social. Os recursos financeiros para manutenção desta atividade são provenientes de parceria firmada com a Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC), que contemplam o pagamento de algumas despesas. Para as demais necessidades e demandas das casas, assim como: móveis e equipamentos eletônicos, aquisição de veículo para buscar doações, fazer as entregas dos alimentos nas casas, pequenas reformas, compras de vestuários, calçados, materiais escolares, de cama, banho, e outros necessários, são provenientes de projetos via FUNCRIANÇA, doações, ações junto à comunidade.

ANEXO I – RESOLUCAO 50/2008

3.4.OBJETIVOS

3.4.1 Objetivo Geral Promover e resgatar a dignidade e a cidadania de crianças e adolescentes, constituindo um programa de Acolhimento Institucional com atendimento em tempo integral e de forma personalizada, concretizando os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (art. 92) e da pedagogia Calabriana.		
3.4.2 Objetivos Específicos	Ações	Prazos
1 - Elaborar um plano individual de atendimento a partir da situação pessoal e sociofamiliar dos acolhidos, construindo alternativas para o resgate da história, dos laços afetivos, das pessoas de referência	Atendimentos da equipe técnica com a criança/adolescentes, sua família e rede de serviços; Realização de visitas domiciliares, atendimentos e encaminhamentos para família;	Durante o período em que estiver acolhido



Contratação de uma assessoria que vai realizar uma prestação de serviços de comunicação e relacionamento com foco em assessorar o planejamento de comunicação estratégica do projeto.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Realizar o monitoramento dos PIAs e resultados do Projeto conforme avaliações constantes;	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Do mês 13 ao 24, se repete o mesmo quadro com exceção da aquisição do Furgão que será feita apenas uma vez durante o projeto.

3.6. METODOLOGIA

As ações serão pensadas, organizadas e avaliadas em equipe e desenvolvidas através de cinco linhas de intervenção. **1) Acolhida:** estudo do caso, visitas de parte a parte, acolhida, processo de vinculação. **2) Elaboração do PIA (Plano Individual de Atendimento)** prontuário individual; entrevistas sobre a história individual, familiar e institucional; avaliação psicológica; avaliação social; história escolar; situação jurídica. **3) Plano Individual de Atendimento:** prontuário único; estudo de caso; atendimento individual e de grupo; avaliação e acompanhamento familiar; avaliação e acompanhamento escolar, de saúde, jurídico; formação e preparação para a inserção no trabalho; acompanhamento no mundo do trabalho. **4) Revinculação e readaptação familiar:** resgate e fortalecimento de vínculos familiares, visando à reinserção na família de origem ou extensa ou a colocação em família substituta. **5) Desligamento:** será feito quando: constatada a existência de vínculos familiares positivos; encaminhado ao programa de adoção, tendo sido diagnosticado o rompimento definitivo dos vínculos familiares; completada a maioridade.

A aquisição dos materiais permanentes e de consumo serão acompanhados pela direção, pela coordenação técnica e pelos casais sociais. A equipe responsável pelas compras vai fazer a aquisição e o administrativo a prestação de contas com o registro fotográfico das mesmas e relatório. A utilização do veículo será organizada em planilha com a coordenação técnica e com o administrativo da Organização.

A avaliação do Projeto será feita de forma constante com os beneficiários e com os casais sociais pela coordenação e equipe técnica; A contratação eo trabalho desenvolvido pela assessoria de Comunicação será acompanhado pela direção e coordenação técnica do Prrojecto.



3.7. COMO A COMUNIDADE IRÁ PARTICIPAR DO PROJETO?

O Calábria é por vocação um espaço de acolhida e socialização, buscando responder aos anseios da comunidade. Nesse processo, comunica-se com os diversos atores, entendidos como corresponsáveis pela formação global dos acolhidos. Destaquem-se: Escolas Públicas, parceria no acesso a informações, conversas com professores e orientação educacional. Conselho Tutelar, atende situações particulares, e se dispõem a combater possíveis evasões, esgotadas as possibilidades de acesso ao acolhido. Conselhos e Fóruns, espaços da expressão da participação, produção de políticas públicas e construção de mecanismos de controle social das organizações e da comunidade. Rede de Proteção de Proteção da Criança e Adolescente ação coletiva, que garante atenção integral aos beneficiários; avalia e fortalece as ações na rede de proteção do município. Pessoas jurídicas e físicas, convidadas a participar do processo formativo, por meio de palestras, visitas, apoio financeiro e humano (voluntariado). Assim como a Unidade Básica de Saúde, parceira no atendimento aos acolhidos, por meio de ações preventivas sobre DST's, saúde bucal, e consultas médicas.

3.8. COMO O PROJETO PRETENDE INTERAGIR COM POLÍTICAS PÚBLICAS?

O Acolhimento Institucional é uma política pública da Assistência Social na garantia e proteção de crianças e adolescentes em situação de risco social, afastados do convívio familiar como medida protetiva. Como política pública de proteção faz-se necessário a interlocução direta com as demais políticas públicas de atenção às crianças e adolescentes, a fim de garantir direito de inserção nas políticas de saúde, educação, assistência e cultura. A Organização participa do Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA) e do Fórum do Acolhimento Institucional (FAI), que é um Fórum temático formado por Organizações da Sociedade Civil que realizam o atendimento em parceria com o Governo. São realizadas discussões fundamentais sobre as demandas e construções políticas elaboradas em torno do atendimento enquanto política pública fundamentais para a cidade.

3.9. AVALIAÇÃO DO PROJETO

Objetivos específicos	Perguntas de avaliação	Indicadores	Formas de verificação	Periodicidade
1 - Elaborar um plano individual de atendimento a partir da situação pessoal e sociofamiliar dos acolhidos, construindo alternativas para o resgate da história, dos laços afetivos, das pessoas de referência	Está sendo observado o caracter provisório do acolhimento institucional?	Numero de crianças que regressam à família de origem ou que a família extensa recebe a guarda, ou ainda que são encaminhadas para o Programa Família Acolhedora	Plano Individual de atendimento; Relatórios da Equipe Técnica;	Mensal
2-Oferecer alimentação de qualidade e materiais de limpeza e de higiene pessoal para todos os atendidos, conforme necessidades;	Os atendidos se sentem satisfeitos em suas necessidades básicas de alimentação e higiene pessoal?	Diminuição do número de atendimentos por doenças relacionadas à questões nutricionais ou de falata de higiene pessoal;	Relatórios da Equipe Técnica;	Mensal
3-Oportunizar a convivência em um ambiente seguro e adequado, suprimindo a todas	Os acolhidos se sentem bem no ambiente da casa?	Diminuição da evasão de adolescentes das casas	Relatórios da Equipe Técnica;	Mensal



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE PORTO ALEGRE

as necessidades básicas dos acolhidos;	Os atendidos possuem vestuário e calçados suficientes para o seu desenvolvimento nas diferentes fases da vida em que se encontram?	Lares		
4- Primar por um espaço protetivo e seguro;	Os reparos e manutenções acontecem constantemente, conforme a necessidade e de maneira segura para quem está presente e para os trabalhadores?	Ambiente seguro no qual não ocorrem acidentes de trabalho e outros no interior da casa	Relatórios da Equipe de manutenção e da equipe técnica;	Mensal
5- Viabilizar o recebimento de doações e distribuição nas 06 Casas –Lares;	Como fazer a busca de doações em diferentes lugares da cidade e distribuir nas 06 casas lares?	Aumento no número de doações; Maior agilidade na busca e entregadas doações ao seu destino	Relatório do administrativo com indicadores com o número de doações recebida;	Trimestral
6- Qualificar o atendimento da equipe técnica;	Como a equipe técnica pode agilizar os atendimentos encaminhamentos e articulações com aquisição de equipamentos e materiais?	Maior agilidade no atendimento e encaminhamentos e articulações da equipe técnica com a rede e famílias	Relatórios com as atividades diárias da Equipe Técnica;	Mensal
Contratar uma assessoria de Comunicação;	Como avaliar a maturidade comunicacional e análise das ações de comunicação já Executadas? Como está o alinhamento com equipe interna para otimização visando transparência e relacionamento com patrocinadores? Como elaborar e enviar materiais gráficos do projeto, a partir da identidade visual do Projeto?	Aumento na produção e qualidade dos materiais de divulgação do Projeto de forma mais personalizada Melhoria na relação com os parceiros; Mensuração do cumprimento das metas e execução do projeto;	Através das postagens realizadas e o engajamento Criação gráfica e textual de até 10 campanhas de e-mail marketing e automação de e-mails para relacionamento com patrocinadores Assessoria do planejamento de comunicação estratégica do projeto, por meio de 2 reuniões mensais Execução de Relatórios parciais e finais de cumprimento das metas e execução do projeto	Constante
8- Avaliar os resultados do Projeto;	Como avaliar e verificar os resultados do Projeto?	Aumento na quantidade de desligamentos do Serviço de acolhimento Institucional;	Relatório e Quantitativo do número de desligamentos do Programa;	Anual



		Satisfação dos atendidos em relação ao Serviço oferecido	Relatório qualitativo com a avaliação dos atendidos em relação ao Serviço	
--	--	--	---	--

3.10. COMO O PROJETO SERÁ DIVULGADO

Instrumentos Mídias	Quantidade	Propósito	Custo (R\$)
(Site, Facebook, Instagram, blog)	Diário, Quinzenal e Semanal	Divulgação do projeto, atividades da instituição e captação de recursos	R\$ 5.671,74

3.11. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Nome do Parceiro	Tipo de Contribuição (financeira, técnica, Recursos Humanos)
FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania	Financeira
Instituto Pobres Servos da Divina Providência	Assessoria técnica
Avesol, Uniritter e Parceiros Voluntários	Recursos Humanos (estagiários e voluntários)

3.12. ORÇAMENTO RESUMIDO

Parceiro	Valor do Investimento (em R\$)
FUNCRIANÇA	R\$ 1.361.215,61
Total	R\$ 1.361.215,61

4. ORÇAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO

NATUREZA DO MOVIMENTO	CUSTO MÊS	NÚMERO DE MESES	CUSTO TOTAL
1. CONSUMO			
1.1 Material de higiene pessoal (shampoo e condicionador para cabelos lisos, crespos e afros; óleo de bebe, shampoo e sabonete de bebe, barbeador, absorvente, pasta dente, fio dental, escova dente, perfume, talco antisséptico, desodorante, creme barbear, fraldas tamanho, P M G, talco bebe, sabonete, sabão, esponja de banho, acetona, algodão, esmalte, lixa, cortador unha, cuticulador, escola cabelo, pente, gel, etc ...)	R\$ 1.600,00	24	R\$ 38.400,00
1.2 -06 Assentos Sanitários (R\$ 169,90)	R\$ 1.019,40	6	R\$ 6.116,40
1.3 -12 Cortinas de banheiro (R\$ 173,75)	R\$ 2.085,00	2	R\$ 4.170,00
1.4 – 12 Varões para Cortina (R\$ 36,87)	R\$ 442,44	2	R\$ 884,88
1.5 14 Jogo de talheres (R\$ 125,91)	R\$ 1.762,74	1	R\$ 1.762,74
1.6 -12 Jogo de panelas (R\$ 299,90)	R\$ 3.598,80	2	R\$ 7.197,60
1.7 -80 Cadernos (R\$ 31,90)	R\$ 2.552,00	4	R\$ 10.208,00
1.8 -4 Cx Lápis de escrever (R\$ 62,50)	R\$ 250,00	4	R\$ 1.000,00
1.9 – 3 (cx)Borrachas branca (R\$ 25,36)	R\$ 76,08	2	R\$ 152,16
1.10 – 12 Colas branca (R\$ 29,99)	R\$ 359,88	3	R\$ 1.079,64



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE PORTO ALEGRE

1.11 -06 cx de Tesouras (R\$ 126,35)	R\$ 758,10	1	R\$ 758,10
1.12 – 52 Hidrocor c/ 24 cores (R\$ 39,51)	R\$ 2.054,52	4	R\$ 8.218,08
1.13 -52 Lápis de Cor c/24 cores (R\$25,90)	R\$ 1.346,80	4	R\$ 5.387,20
1.14 -40 Folhas A4 (R\$ 21,99)	R\$ 879,60	12	R\$ 10.555,20
1.15- 52 Mochilas (R\$ 123,40)	R\$ 6.416,80	2	R\$ 12.833,60
1.16 – 12 Caneta azul/preta com 50 (R\$ 39,21)	R\$ 470,52	2	R\$ 941,04
1.17 -52 Estojo escolar (R\$ 49,00)	R\$ 2.548,00	2	R\$ 5.096,00
1.18 -52 Lençol (R\$ 69,90)	R\$ 3.634,80	4	R\$ 14.539,20
1.19 –52 Cobertores (R\$ 109,90)	R\$ 5.714,80	2	R\$ 11.429,60
1.20 –52 Travesseiros (R\$ 62,90)	R\$ 3.270,80	2	R\$ 6.541,60
1.21 – 52 Toalha de rosto (R\$ 19,71)	R\$ 1.024,92	2	R\$ 2.049,84
1.22 – 52 Toalha de Banho (R\$ 41,99)	R\$ 2.183,48	4	R\$ 8.733,92
1.23 – 10 Jogos de Panos de Prato (R\$ 74,90)	R\$ 749,00	4	R\$ 2.996,00
1.24 –52 Edredon (R\$199,90)	R\$ 10.394,80	2	R\$ 20.789,60
1.25 –52 Fronhas(R\$ 24,90)	R\$ 1.294,80	2	R\$ 2.589,60
1.26- 8 Chuveiro (R\$ 177,90)	R\$ 1.423,20	6	R\$ 8.539,20
1.27 –8 Torneiras (R\$ 83,46)	R\$ 667,68	6	R\$ 4.006,08
1.28 – 10 Box de vidro temperado p/ banheiros (R\$ 2.822,26)	R\$ 28.222,60	1	R\$ 28.222,60
1.29 – 30 Luz de emergência (R\$ 25,44)	R\$ 763,20	2	R\$ 1.526,40
1.30 -6 Jogo de copos c/12 (R\$ 94,90)	R\$ 569,40	4	R\$ 2.277,60
1.31 – 12 Jogo de xícaras c/12 (R\$ 172,60)	R\$ 2.071,20	4	R\$ 8.284,80
1.32 -12 Jogo de Pratos c/12 (R\$ 104,86)	R\$ 1.258,32	4	R\$ 5.033,28
1.33 – 50 Vestuário (camisetas) -(R\$ 30,00)	R\$ 1.500,00	4	R\$ 6.000,00
1.34 – 50 Vestuário (calças) -(R\$ 90,00)	R\$ 4.500,00	4	R\$ 18.000,00
1.35 – 40 Vestuário (bermudas) -(R\$ 70,00)	R\$ 2.800,00	4	R\$ 11.200,00
1.36 – 50 Vestuário (lingeries)- (R\$ -50,00)	R\$ 2.500,00	4	R\$ 10.000,00
1.37 -50 Vestuário (moletons) – (R\$ 90,00)	R\$ 4.500,00	4	R\$ 18.000,00
1.38 -20 Vestuário (Tip Top) – (R\$ 60,00)	R\$ 1.200,00	4	R\$ 4.800,00
1.39 -50 Vestuário (casacos) -(120,00)	R\$ 6.000,00	4	R\$ 24.000,00
1.40 – 30 Vestuário (saias) -(R\$ 60,00)	R\$ 1.800,00	4	R\$ 7.200,00
1.41 – 60 Vestuário (meias) -(R\$ 12,00)	R\$ 720,00	8	R\$ 5.760,00
1.42 – 40 pares de Calçados (tênis 23 ao 37) -(R\$ 350,00)	R\$ 14.000,00	4	R\$ 56.000,00
1.43 -30 pares de Calçados (chinelos) -(R\$ 50,00)	R\$ 1.500,00	6	R\$ 9.000,00
1.44 -Material de limpeza (alcool, alvejante, sabão em po, sabão barra, pano prato, ajax, bombril, desinfetante, vassoura, rodo, pa lixo, saco lixo, esponja, papel higienico, papel toalha, perfex, detergente louça, bom ar, veneno barata, etc...	R\$ 1.600,00	24	R\$ 38.400,00
1.45 Alimentacao, arroz, feijão, carnes, lentilha, massa, oleo, cafe, achocolatado, bolachas, sal, leite, leite em po, acucar, ovos, batatinha, cebola, tomate, cenoura, beterraba, laranja, maça, banana, etc...	R\$ 1.600,00	24	R\$ 38.400,00



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE PORTO ALEGRE

Manutenção, vidro, fechadura, cano agua, torneira, descargas banheiros, conexoes, cola, lixa, cimento, areia, cimento cola, azulejo, piso, tela mosquiteira, etc...	R\$ 1.600,00	24	R\$ 38.400,00
SUB-TOTAL	R\$ 137.283,68		R\$ 527.479,96

2. Pagamento de Pessoal			
2.1			
2.2			
SUB-TOTAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

3. Serviços de Terceiros			
3.1 Assessoria de Comunicação	R\$ 5.671,74	24	R\$ 136.121,76
3.2			
SUB-TOTAL			

4. Outros			
4.1			
4.2			
SUB-TOTAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

5. Permanente			
5.1 – 6 Beliche (R\$ 1.149,00)	R\$ 6.894,00	2	R\$ 13.788,00
5.2 –3 Cama (R\$ 2.087,79)	R\$ 6.263,37	2	R\$ 12.526,74
5.3 –5 Berços (R\$ 799,90)	R\$ 3.999,50	2	R\$ 7.999,00
5.4 -12 Sofá (R\$ 1139,00)	R\$ 13.668,00	2	R\$ 27.336,00
5.5 – 4 Geladeira (R\$4.469,00)	R\$ 17.876,00	2	R\$ 35.752,00
5.6 -4 Fogão 06 bocas (R\$2.099,00)	R\$ 8.396,00	2	R\$ 16.792,00
5.7 - 4 Máquina de lavar 17 kg (R\$2.779,00)	R\$ 11.116,00	2	R\$ 22.232,00
5.8 - 2 Máquina de Secar 17 kg (R\$7.199,00)	R\$ 14.398,00	2	R\$ 28.796,00
5.9 -2 Freezer (R\$ 3.399,00)	R\$ 6.798,00	2	R\$ 13.596,00
5.10 – 2 Balcões de Pia (R\$ 722,20)	R\$ 1.444,40	2	R\$ 2.888,80
5.11 – 6 Armários de cozinha (R\$ 1.899,99)	R\$ 11.399,94	2	R\$ 22.799,88
5.12 – 3 Cuba de Cozinha (R\$ 718,70)	R\$ 2.156,10	2	R\$ 4.312,20
5.13 - 3 Vaso sanitário (R\$ 849,90)	R\$ 2.549,70	2	R\$ 5.099,40
5.14 – 2 Pia de Banheiro (R\$ 264,40)	R\$ 528,80	2	R\$ 1.057,60
5.15 – 1 Armário arquivos (R\$ 800, 91)	R\$ 800,91	1	R\$ 800,91
5.16 – 4 Mesas (R\$ 625,61)	R\$ 2.502,44	2	R\$ 5.004,88
5.17 -8 Cadeiras com 6 unidades (R\$ 1.579,82)	R\$ 12.638,56	2	R\$ 25.277,12
5.18-12 Cortinas Blackout (R\$129,90)	R\$ 1.558,80	2	R\$ 3.117,60
5.19 -6 Liquidificador (R\$273,99)	R\$ 1.643,94	2	R\$ 3.287,88
5.20 –6 Batedeira (R\$376,90)	R\$ 2.261,40	2	R\$ 4.522,80
5.21 6 Microondas(R\$ 853,50)	R\$ 5.121,00	2	R\$ 10.242,00
5.22 – 6 Ar condicionado (R\$ 2.699,00)	R\$ 16.194,00	2	R\$ 32.388,00



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE PORTO ALEGRE

5.23- 4 Celulares (R\$1.699,00)	R\$ 6.796,00	2	R\$ 13.592,00
5.24 –3 Computadores (R\$ 4 832,10)	R\$ 14.496,30	2	R\$ 28.992,60
5.25 – 3 Play Station (R\$ 5.199,90)	R\$ 15.599,70	2	R\$ 31.199,40
5.26 –20 Roupeiros (R\$ 1.446,00)	R\$ 28.920,00	2	R\$ 57.840,00
5.27 -2 Notebooks (R\$ 4.699,00)	R\$ 9.398,00	2	R\$ 18.796,00
5.28 -3 TV 60"(R\$ 3.311,08)	R\$ 9.933,24	2	R\$ 19.866,48
5.29 -3 Secador de Cabelo (R\$349,90)	R\$ 1.049,70	2	R\$ 2.099,40
5.30- 20 Colchões solteiro (R\$ 480,00)	R\$ 9.600,00	2	R\$ 19.200,00
5.31 4 Cafeteira elétrica (R\$ 529,00)	R\$ 2.116,00	2	R\$ 4.232,00
5.32 -4 Ferro eletrico (R\$ 284,90)	R\$ 1.139,60	2	R\$ 2.279,20
5.33 -1 Furgão Master	R\$ 199.900,00	1	R\$ 199.900,00
SUB-TOTAL	R\$ 449.157,40		R\$ 697.613,89
Sub Total Geral	R\$ 592.112,82		R\$ 1.361.215,61

Total do Projeto	R\$ 1.361.215,61
Retenção de 0%	R\$ 0,00
Total para Captação	R\$ 1.361.215,61

Porto Alegre, 17 de novembro de 2022.

Marinês Lorenzatto Zanella
Diretora-operacional

Resumo do Projeto para o site:

O projeto visa atender crianças e/ou adolescentes de 0 a 18 anos em situação de vulnerabilidade social, inseridos nas Casas-lares do Calábria, no Programa de Acolhimento Institucional, de 2023 a 2025 promovendo e resgatando a sua autoestima, cidadania, saúde física e emocional e favorecendo seu desenvolvimento integral, protagonismo, autonomia e inclusão social.